

Quinta-Feira, 15 de Outubro de 2026

Chuva intensa provoca alagamento e queda de árvores em Cuiabá; Defesa Civil registra seis ocorrências

Alerta da defesa civil

Secom Cuiabá

A Prefeitura de Cuiabá mobilizou equipes da Defesa Civil Municipal para verificar os impactos da chuva torrencial registrada na madrugada desta quinta-feira (15). Até o início da manhã, foram contabilizados seis chamados, sendo um de alagamento em residência e cinco de quedas de árvores em vias públicas e calçadas. Não houve registro de vítimas.

A chuva começou por volta da 1h, mas ganhou intensidade entre 2h e 3h, com aproximadamente uma hora de precipitação intensa. De acordo com o secretário municipal de Defesa Civil, Alessandro Borges, o pluviômetro do órgão registrou quase 90 milímetros de chuva. A estimativa é que a média na área urbana tenha ficado próxima de 60 milímetros, considerando as diferenças de precipitação entre as regiões da Capital.

“Pelo nosso pluviômetro, foram quase 90 milímetros, mas acreditamos que a média da cidade deve ter ficado na faixa de 60 milímetros. Até agora, tivemos seis chamados, entre alagamentos em residência e quedas de árvores. Não tivemos nenhuma vítima”, afirmou o secretário.

As equipes municipais estão realizando levantamentos em diferentes pontos da cidade para identificar os danos, atender moradores que necessitem de assistência e avaliar as medidas necessárias para reduzir os impactos da chuva. A Prefeitura também acompanha informações divulgadas nas redes sociais e novas solicitações recebidas pelos canais de atendimento, além de verificar situações identificadas durante os deslocamentos das equipes.

Entre os locais que serão vistoriados estão uma rua na região do Despraiado, nas proximidades do COI, e outra no bairro Pedregal, onde há uma obra da concessionária Águas Cuiabá. Segundo a Defesa Civil, as informações preliminares indicam que, no Pedregal, a ocorrência atingiu a via pública, sem danos às residências.

“Estamos verificando exatamente o que aconteceu e quais medidas precisam ser adotadas pela Prefeitura, como manutenção, limpeza e outras intervenções. Nossas equipes estão mobilizadas para prestar atendimento e levar ajuda humanitária às pessoas que necessitarem”, explicou Alessandro Borges.

Vento forte e falta de energia

Além da chuva intensa, foram registrados ventos fortes, estimados em aproximadamente 60 km/h, que contribuíram para a queda de árvores e afetaram o fornecimento de energia elétrica, inclusive na região do Centro Histórico.

A concessionária Energisa trabalha para restabelecer o serviço, enquanto equipes da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) atuam na organização do trânsito. A normalização da circulação e dos serviços depende também da conclusão dos trabalhos de recuperação da rede elétrica.

A Defesa Civil continuará monitorando as ocorrências ao longo do dia, com possibilidade de atualização do balanço conforme novas informações forem recebidas e verificadas. A Prefeitura também avaliará a necessidade de intervenções para minimizar os transtornos provocados pela chuva dessa madrugada.